



Portuguese in the World Today

Adão, Deolinda M. *As Herdeiras do Segredo. Personagens Femininas da Ficção de Inês Pedrosa*. Alfragide, Portugal: Texto Editores, Lda., 2013. Pp 223. ISBN 978-972-47-4658-6.

Nesta obra, Deolinda M. Adão analisa a construção da identidade feminina das personagens protagonistas de três livros da escritora portuguesa Inês Pedrosa: *A Instrução dos Amantes* (1992), *Nas Tuas Mãos* (1997), *Fazes-me Falta* (2002). Para poder entender a dimensão das vozes femininas nas três obras de Pedrosa, Adão recorre ao contexto histórico-político-social de Portugal, por exemplo, investigando a função imperadora do Estado e da Igreja nos papéis de gênero da sociedade portuguesa. Como suporte para seus argumentos, Adão evoca estudiosos como J. L. Austin, John Searle, and Judith Butler, entre outros, e mostra como suas abordagens podem ajudar-nos a entender o mundo feminino das obras de Pedrosa.

O livro é uma análise fascinante do mundo feminino através de textos da literatura portuguesa. É uma caminhada cronológica, que induz o(a) leitor(a) à reflexões além das

páginas lidas: Até que ponto as personagens femininas imaginárias dos livros que lemos têm absorvido e propagado padrões impostos às mulheres?

Adão genuinamente prepara o(a) leitor(a) para o encontro com os livros de Pedrosa passando primeiro pela figura feminina representada em obras da Idade Média ao século XX. Essa análise, embora não seja exaustiva, como Adão mesma afirma, não só prepara o(a) leitor(a) para um entendimento das obras de Pedrosa, mas também introduz o(a) leitor(a) ao tipo de abordagem que Adão deseja desenvolver em sua análise. Esses dois primeiros capítulos servem também como uma introdução geral ao panorama da literatura portuguesa, sempre com enfoque na figura feminina; uma abordagem válida tanto para o(a) leitor(a) versado na área de gênero como para o iniciante.

A partir do capítulo três, Adão se volta às obras de Pedrosa, foco central de seu livro. Inês Pedrosa, escritora consagrada portuguesa, publica seus livros depois do fim da censura do regime salazarista. Assim, as personagens de Pedrosa revelam em seus textos o desenrolar do processo democrático da sociedade portuguesa e os desafios que ele gera. Por exemplo, em *Nas Tuas Mãos*, Adão mostra como as três vozes femininas, Jenny, Camila e Natália, representam gerações portuguesas, englobando 80 anos de história, e como a vida dessas personagens estão conectadas através das influências que elas transmitem às gerações futuras em termos de construção da identidade feminina. Assim, através das personagens de Pedrosa, a sociedade portuguesa é analisada, criticada e ironizada.

Ao recorrer a estudiosos do gênero, Adão ajuda o(a) leitor(a) a entender as personagens de Pedrosa nas suas diversas ações performativas. Por exemplo, em *A Instrução dos Amantes*, os membros de um grupo rebelde de jovens tem seus

comportamentos tradicionalmente definidos, dependendo se são meninos ou meninas, de forma a manter a representação binário de gênero dentro dos parâmetros sócio-culturais. O binário homem-mulher, entretanto, é rejeitado por Butler que considera o gênero como performativo, isto é, uma atuação, e não realmente o que somos. A identidade de gênero não tem, portanto, nenhuma essência interna. O que os membros do grupo de jovens fazem é absorver padrões de gênero impostos pela sociedade portuguesa, e ao fazer isso, se tornam também propagadores dos mesmos padrões.

A medida que Adão analisa as obras da literatura portuguesa, ela retorna às elas, estabelecendo vínculos, como se as obras fossem parte de uma colcha de retalhos, que se vai formando a medida que progredimos nossa leitura. Cada obra analisada traz suas particularidades, mas no todo formam um organismo único em constante transformação. Esse trabalho de tecitura, fortemente ligado aos contextos político-culturais, nos dá uma clara ideia de como a construção da identidade feminina é fluida, sujeita a variações e mudanças, e da extensão em que a representação social da figura feminina nos textos literários está vinculada ao imaginário social.

As personagens de Pedrosa nesses três livros evoluem. Inicialmente, são figuras femininas subjulgadas pela sociedade machista; porém, ganham outras perspectivas quando tentam se livrar das amarras e lutam para construir seus próprios destinos. Assim, essas personagens estão em paralelo com a mulher portuguesa nos vários contextos sócio-políticos, refletindo a passagem da mulher portuguesa de “meros objectos de uma contemplação falocrática” (p. 175) a “sujeitos atuantes nos seus respectivos processos de autoconstrução” (p. 176).

Por último, o fato de porventura o(a) leitor(a) ainda não ter tido a oportunidade de ler os livros de Inês Pedrosa não vai impedi-lo(a) de ter uma visão compreensiva da construção da identidade feminina nas suas obras. Pelo contrário. *As Herdeiras do Segredo* é uma agradável, criteriosa e bela viagem ao mundo feminino da literatura portuguesa, que nos leva a entender, apreciar e admirar as obras de Pedrosa.

Denise M. Osborne – email: dmdcame@hotmail.com

University of Arizona & University of Wisconsin-Platteville